

Por Lauro Araújo

Nos últimos tempos, estamos presenciando a divulgação de muitas notícias sobre os investimentos ESG na mídia especializada. Isso é muito bom. Parece que o Brasil decidiu, finalmente, abraçar essa causa. Entretanto, esse assunto não é novo. Em 2005, quando eu morava em Toronto no Canadá, e trabalhava em uma grande empresa de consultoria de investimentos, realizamos um trabalho para o Banco Mundial, com o objetivo de determinar o quanto os princípios ESG estavam inclusos nas decisões de investimentos dos grandes participantes de mercado, fundos de pensão e gestores de fundos. Vários países foram incluídos no estudo. O Brasil foi um dos países participantes da pesquisa.

Naquela época, identificamos que estes padrões estavam mais adiantados em algumas regiões, como por exemplo, na Europa, e engatinhando em outras, como o Brasil. De uma forma geral, a educação, a preocupação com o meio ambiente e um sistema judiciário eficiente e rápido, ajudam no processo de adoção destes princípios.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 21.10.2020